

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO IV

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) DE 18 SETEMBRO DE 1960

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 171

## Notas e Fatos

### Do nosso officio

A.

Transcorreu a 1.ª do corrente, sem a ressonância merecida, mais um dia da imprensa.

O mundo atual está cheio de dias e cada entidade tem o seu.

Assim, no correr do ano, sobressaem-se os dias do trabalho e de dar graças a Deus, da mamãe e do papai, do vovô e da vovó, do professor e do advogado, do médico e do engenheiro, do farmacêutico e do dentista, do aviador e do militar—seja o da infantaria ou da marinha, e por aí afora.

E quantos dias virão e o nosso dia também chegará? Certa vez, lemos que São Paulo, retornou da Grécia, armado com as homenagens a tantos deuses.

Eram estatuas, estatuínas, alto relevo, cerâmicas, monumentos de mármore, de pedras, simbolizando Zeus, Urânio, Poseidon, Afrodite, Erissto, Hermes, Heracles, Cronos, Palas, nossa mãe Géia, e outros deuses, semi-deuses, heróis, gigantes e titãs. Uma vez, Eurípedes, quase, foi posto nacente somente porque dissera: «Ora, Zeus, uma idéia».

E que outra entidade, com mais direito que a imprensa tem de, paganicamente, possuir o seu dia?

Ela é a grande força, já batizada de 4.º poder.

Pertencemos a imprensa desde 1905, quando na tipografia do meu velho professor Sr. Franklím Tressoldi, tomamos do componider e começamos a aprender a arte gráfica ajudando na composição de «O Pindorama», semanário, dirigido em Bananal pelo Coronel Otavio de Oliveira Ramos.

Eram também tipógrafos—Carlos Cheminand, atual diretor de «O Progresso» de Bananal e o mais antigo jornalista desta região, depois de Franklím Tressoldi e meu mano Mariano Ramos, todos vivos.

Professor Franklím tem mais de oitenta anos. Maria-não com quase oitenta, Cheminand com mais de setenta e o autor destas linhas tem a idade de uma palmeira.

Depois continuamos a compor para a «A Voz do Povo» de Isaac dos Santos Coelho e, finalmente, nesse mesmo jornal, quando passou a ser propriedade de Getulio de Barros e Anísio de Carvalho, inesquecíveis amigos, já falecidos.

Em São Paulo, quando estudante, (1915) trabalhamos na seção de expedição do «O Estado», sob a chefia de Zólimo de Menezes e em 1914-1915, como conferente de revisor do grande matutino da Rua Direita o «O Comércio de São Paulo», então dirigido pelo Senador Lacerda Franco e deputado Mário Tavares.

Uma vez diplomado, fomos lecionar matemática no «Ginásio Amparo» de Franca sob a direção de Oscar Pires. Isto, no primeiro semestre de 1916.

Alí ingressamos na redação do semanário «A cidade de Franca» a convite do inesquecível amigo Agenor Leite. Finalmente, eis-nos em Cachoeira, a partir do 2.º semestre de 1916 e onde a imprensa nos persegue, ou é por nós perseguida.

Fundamos e dirigimos o «O Vagalume»—1917, jornal de moços; a «A Notícia»—1926; a «A Região», de pouca duração e dirigimos o «O Cachoeirense»—1919.

Agora este jornal («O Cachoeirense» em sua 3.ª fase) conta com nosso artigo, aos domingos, desde sua fundação.

Talvez seja pelo trato contínuo com a letra de forma de longa data, que nos habituamos a ver nela um perigo um gigante iconoclasta quando o bom senso não preside os impactos emocionais e não contém o ímpeto das paixões, o assomo da colera e da vingança.

Um elogio no jornal faz bem, mas uma crítica, uma tomada de contas, uma intriga, uma calúnia acendem o

estopim fumegante do ódio voraz.

Se houvesse reflexão comedimento, certo que o ataque ferino só deveria se verificar depois da prova provada, porque aquilo que o jornal lança no grande ambiente se é verdade—certo e tudo bem.

E se for calúnia? Ela já produziu seu efeito, o vírus não volta total, a fonte de onde promanou, porque atingiu o fim colimado com o lastro de resíduos que deixou. Entretanto, a imprensa não é só o jornal, o boletim, o panfleto, a revista.

A imprensa é também o livro veicula, do pensamento. Seu poder é assombroso e domina os quatros cantos da terra.

E de se imaginar que seria o mundo sem imprensa. Certa vez, o Conselheiro Pedro Luiz, que foi casado em Bananal e lá está sepultado—precursor de Castro Alves, escreveu Terríveis Déa—poesia de fogo, de assomo, que domina e socode. Era uma oprostote á guerra.

... quando ela apareceu no escuro do horizonte ...

... aos ventos sacudindo o rubro pavilhão ...

... resplendente de sol, de sangue fumegante ... de luto cobrira a senda do porvir ... que mergulha no sangue e ri das maldições ... é para te saudar que brame a artilharia ...

Castro Alves lê a poesia de Pedro Luiz, já bem doente, e se emociona, como que se enfurece, se agita e seu genio borbulha. Toma da pena e escreve «Deusa Incruenta» exaltando a imprensa, parodia de Terríveis Déa.

... Quando ela se alteiou das brumas Alemanha ... na destra suspendendo a estrela da manhã ... o espasmo de um fuzil correu nos horizontes ... tinha na mão sinistra a trompa bronzeada ... era Palas, talvez, talvez um sarafim.

Castro Alves era amigo da imprensa e, por isso escreveu estes versos imortais.

«Por uma fatalidade, dessas que descem do alem, o século que viu Colombo, viu Gutemberg também ...

Oh benedito que semeia livros, livros a mancha ... o livro criando alma e manda o povo pensar ...»

E nós vamos repetido baixinho ... e manda o povo pensar ...»

## Lembranças de Paris

-VI-

### A Santa Capela

Rosa Maria Gama Rodrigues

Jóia da arquitetura gótica, a Santa Capela, apesar de fechada no quadro ingrato de um pequeno pátio do Palácio da Justiça, deixa-nos uma impressão inolvidável. É uma construção de 36 de comprimento, por 17 de largura e 42 de altura. E já por essas medidas, compreendemos a admirável leveza do edifício. Além disso, sobre a fragil estrutura de pedra como que diluída na luz e no colorido azul-violeta dos vitrais, sobressai domina tôda a dos vitrais muito altos. E todo o edifício parece manter-se através dos séculos por um milagre de equilíbrio.

Talvez, a força da fé tenha preservado a Santa Capela através de tantas vicissitudes ...

Em 1246, São Luiz, rei da França chefe dos Cruzados, encomendou a construção, para «brigar a Coroa de espinho e um reliquia da Santa Cruz, vindas da Palestina».

Como tantos outras igrejas e monumentos góticos, não escapou ao poder destruidor do tempo. Em 1630, destruiu-a um incêndio; reconstruíram-na lentamente.

Mais tarde, durante os anos terríveis da Revolução Francesa, saquearam-na, profanaram-na. Tesouros e a escultura gótica ficaram perdidos, e a grandeza da

Continua na 4.ª pagina

## Balaio de Gatos

POR BICHANO

As próximas eleições trarão um grande ensinamento para os políticos, principalmente para nós aqui de Cachoeira Paulista; explicamos porque: Os dois maiores partidos da cidade (PTB e PSP) apolam candidatos diferentes, Lott e Adhemar, respectivamente; o terceiro partido, o PSD, está com o Lott; ainda com o Marelchal estão o PRP, o PST e o PSB; com o sr. JQ estão a UDN, PDC e o PTN; de tudo isto se conclui que, a vitória de Adhemar ou de Lott indicará a predominância dos partidos, ao passo que a vitória de JQ indicará a predominância do prestígio do candidato: conforme o que acontecer, ou nos preocuparemos ainda mais com a legenda ou nunca mais nos preocuparemos com ela ... o raciocínio estaria correto? Como se esperava o Chapadão bateu o Piquetense por 7 a 1, ficando provado que este time não pode disputar nem campeonato de Vargem; por seu lado o Cachoeira fez um bonito em Cruzeiro, com uma vitória de raça e de categoria sobre o União, sofrendo, a despeito do seu grande êxito, tôda sorte de prejuízo; os alvi-negro souberam se impôr e levaram a melhor ... parabéns. As sessões populares do Cine Independência já não são anunciadas pelo nome do filme, mas, pela menção dos preços nas tabeletas: 5,00 e 10,00 ... aqui o que importa é mais o preço que o filme, não é o caso Frederico? Trouxe o sr. Prefeito notícia alvicastra do Rio de Janeiro, o governo federal liberou e pagou três milhões e tanto de cruzeiros para continuação das obras do Hospital Regional Mário Rivoti ... o sr. Prefeito não disse nada, mas será que vai continuar mesmo o nome do Ministro da Saúde? Depois de tôda a complicação e de tudo que ficou provado parece que não ficaria muito bem; mas afinal, esse problema não é nosso ... eles que se arranjem por lá. Sexta-feira esteve presente a Deputada Conceição da Costa Neves ou Santa Maria, com uma caravana de parlamentares e líderes políticos para o comício pró Lott—Jango,

Continua na 4.ª pagina

**O Cachoeirense**

Diretor respons: Lucio Gualilato  
 Diretor-Gerente: José Gualilato  
 Colaboradores diversos  
 Propriedade da Grafica Pedro II  
 Redação e O na:  
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

**EXPEDIENTE**

12 meses Cr\$ 240,00  
 outras cidades 260,00  
 6 " " 130,00  
 3 " " 70,00  
 Número avulso " 8,00

**Tabela de Publicidade**

Por centimetro de coluna  
 1ª Página cr\$ 30,00  
 4ª Página cr\$ 29,00  
 Páginas Internas cr\$ 25,00  
 Mínimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

**Brasil de hoje**

Maria do Carmo Ferreira de Azevedo  
 Aluna da 4 a série—b do C.E. Arnolfo de Azevedo

Já se tornou proeminente o lugar que conquistamos no mundo, mas estamos ainda nos primeiros albos da madrugada, e longe está o amanhecer do grande dia, em que se há de ouvir a voz do Brasil, como das maiores potências do globo. O caminho está aberto. Reservas naturais não nos faltarão. Nenhum país poderia alegar-se de uma flora tão opulenta e tão exuberante como a flora brasileira.

Temos extraordinária riqueza de madeiras de lei. Em poucas regiões do mundo, florescem essências tão numerosas, resistentes e preciosas. Hoje representam inestimável riqueza, as sementes produtoras de óleo e gordura vegetal que possuímos, e concorre como importan-

tes fatores de nossa exportação.

A regeneração natural das florestas exploradas é das mais imperiosas medidas, para assegurar a perenidade das fontes de matéria prima indispensável às nossas indústrias, face ao nosso vertiginoso desenvolvimento.

Em vasta área do país, o governo estabeleceu os parques nacionais, os chamados santuários para a conservação das matas primitivas, e dos animais que as povoam, dando-lhes a possibilidade de continuarem a viver como em tempos anteriores.

Apesar da indústria estar nestes dias tão desenvolvida, o Brasil continua um país essencialmente agrícola. A agricultura supera na exportação. Temos o café que é uma das principais fontes de renda.

Trigo e milho, cereais que ocupam lugar de relevo na alimentação humana, são cultivados neste terra em grande quantidade.

O Brasil ocupa o 4 o lugar mundial na produção do algodão e o 3 o lugar na produção da batata inglesa. A banana e outras frutas aparecem com elevado destaque na cultura brasileira.

Hoje, estas plantações modernas do Sul do país, e certas plantações do açúcar do Nordeste, são extraordinariamente bem organizadas e pertencem indiscutivelmente ao país desenvolvido.

Segundo os agrônomos, nossos rebanhos atingiram um total de 250 milhões de cabeças, superando os da Índia, Rússia e Estados Unidos. Ocupamos o 4 o lugar na criação de bovinos, o 3 o lugar na criação de suínos e equinos, o 8 o lugar na de caprinos, o 15 o na de ovinos e o 1 o lugar na criação de asininos.

O Brasil possui grandes jazidas de níquel, chumbo, alumínio, manganês de grandes aplicações industriais. Mármore e calcários em geral aparecem em quase todos os estados do país, bem como o quartzo, o chamado cristal de

rocha.

O carvão de pedra é explorado, mas a natureza não nos favoreceu como em outras riquezas minerais, pois nossos depósitos são muito pequenos. As perfurações atuais em algumas regiões do país, revelam animadora presença da maior riqueza que criou a natureza no seio da terra, o petróleo ou óleo mineral.

Precisamos do petróleo pois é um dos mais importantes fatores do progresso mundial, nos tempos modernos.

Diante das nossas crescentes necessidades de petróleo e seus derivados, em consequência do nosso acelerado desenvolvimento econômico, consumem-se cada vez mais as nossas divisas—Mas aí esboça a PETROBRÁS procurando desenvolver o problema.

As nossas águas mimerais rivalizam-se com as mais famadas do mundo.

De uns anos para cá, após o término da última guerra mundial, com criação de poderosas indústrias, iniciou o Brasil uma fase de desenvolvimento extremamente rápido e abundante de comunicação e locomoção.

A indústria do cobre tem feito progresso, e atingiu grande aperfeiçoamento em nosso país, na fabricação de condutores de eletricidades, em indústria elétrica já conta com grandes usinas, como a de Cubatão. Outras ainda em construção, como Salto Grande, Três Marias e Furnas.

A siderurgia tem grande destaque na vida nacional. Na margem do Paraíba levanta-se a «Cidade do Aço», Volta Redonda.

A indústria têxtil, muito variada, compreende fabricação de lã, algodão, seda, juta, rayon, fabricações de rédes, linhas e estôpas.

A indústria do papel é uma das mais importantes indústrias nacionais.

Coloca-se entre as indústrias, que progrediram em nosso país, nos últimos tempos, a dos calçados.

Indústria mais recente é a do veículo: carros, caminhões, «jeeps», vagões, etc.

Ela tomará extraordinário desenvolvimento diante das possibilidades que as fábricas de automóveis se oferecem mais. Os rios são sempre es-

A indústria de laticínios é bastante desenvolvida com bastante rapidez, sobretudo nos últimos anos.

E o Nordeste a zona propícia à indústria do sal, em nosso território. Além disto aparece lá, uma grande jazida natural de cloreto de sódio.

Produtos químicos é outra indústria nacional em fase de progresso.

Não nos orgulhamos apenas do desenvolvimento material do Brasil; a educação, a cultura, as artes e ciências têm progredido bastante. As cidades universitárias multiplicando-se em nosso território são uma amostra do desenvolvimento cultural. Ao lado delas estão diversas instituições científicas, tais como: I.P.T.—Instituto de Pesquisas Tecnológicas—trabalhando na pesquisa

**Espaço reservado para Supergaz**

**O melhor Gaz**

A fertilidade da terra, as florestas virgens que guardam preciosas essências vegetais, as imensas culturas, os banhos, o tesouro do subsolo, as gigantescas montanhas mundiais, com criação de poderosas indústrias, nada nos adiantariam se hoje não tivéssemos os meios rápidos de comunicação e locomoção.

Atualmente, todas as localidades brasileiras, ainda que remotas, vivem em plena ligação, graças ao rádio que é um dos mais poderosos instrumentos, para fortalecer a unidade nacional. O avião, que o gênio brasileiro inventou, fez desaparecer as distâncias e permite, que dentro de algumas horas, possamos nos transportar de um lugar a outro, em nosso imenso território.

Estreda de ferro e rodagem, não possuímos tantas quanto necessárias diante da vastidão do país, donde a importância da navegação aquática.

Hoje, como nunca, os navios brasileiros singram continuamente a vastidão dos mares, e nos portos longínquos da Europa, ou outras partes do mundo, desfaldam aos ventos o querido pendão azul e verde. Muitos navios, porém, não deixam nunca as nossas águas, fazem a navegação de cabotagem, servindo apenas os portos nacionais. Os rios são sempre es-

tradas abertas ao comércio e navegação; são hoje e sempre se desenvolvido com bastante rapidez, sobretudo nos últimos anos.

Esse é o Brasil de hoje. Entretanto, não nos iludamos com a expansão brasileira dos últimos tempos. Ela não revela um pleno desenvolvimento, pois, não conseguiu ainda causar a elevação do nível de vida em todo o país; ao lado de um Brasil rico e próspero, em algumas

capitais e cidades mais importantes há o outro Brasil, vivendo nas mais duras condições, entregue praticamente à lei da natureza, em que o simples problema da alimentação surge cada dia.

O futuro que nos aguarda é grande, se continuarmos a trabalhar dentro de um plano bem organizado e com toda energia na exploração da fértil terra brasileira. Só assim, atingiremos o verdadeiro desenvolvimento, que será a confirmação da Independência Nacional

Lorena, 6 de setembro de 1960

**Dr. I.F. Vieira**

Médico no Rio de Janeiro, assistente do Prof. José Hilário, comunica que instalou sua clínica em Guaratinguetá à Praça Sto. Antônio n.º 31

**CIRURGIA GERAL**  
**doenças de Adultos e Senhores**

marcar as consultas pessoal mente com a secretária ou pelo telefone 2176

Senador Lino de Matos, amigo incondicional de Cachoeira Paulista, apoia e recomenda Jânio Quadros para presidente da República.

**Materiais para Construções**  
**EURICO M. LARA**  
 RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92  
 TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILT, EUCALEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

**"Farmacia Prado"**  
 Completa seção de perfumaria  
 Hacy R. do Prado  
 Atende dia e noite  
 Telefone 1-3-2  
 B. de Campos 464

**Aulas Particulares**  
 Leciona-se aulas de Matemática e Inglês. Tratar com Fernando Arruda  
 Rua Ministro Cardoso Ribeiro, 77 - Tel. 199  
 Cachoeira Paulista

## Écos do Passado

### II Galeria das Graças

... Chegará a primavera e tão, ditosa,  
Que as flores que trouxera com carinho,  
Bordára uma esperança cor de rosa  
De alguém que estava à beira do caminho...

Ao florir das primeiras violetas de Agosto, de 1919

E.P.G. (mais tarde, Senhora Agostinho Ramca)

Embora a musa não me dê guarida,  
Para enflorar ao que a virtude é dado,  
Minha penna, já quase adormecida,  
Se esforça e vence do estro, o triste fado.

Pudesse, agora, em rima colorida,  
Copiar de sua face o tom rosado,  
Do seu olhar brilhante, a luz, a vida,  
Do porte esbelto, o traço delicado...

Como, porem, gravar em tela augusta  
A bondade, o sorriso, a sympathy,  
A crença, a voz e o sonho que não custa

Fazer da vida um céu de phantazia?  
Vencedora, a virtude se revela  
Em quinhentas e treze vezes bella (1)

João Simples

do «O Cachoeirense» de 26-10-1919  
(1) A perfilada fora vitoriosa num concurso de beleza,  
com 513 votos.

Depois... 17 de Julho de 1942...

† Em memoria

Foste boa, e eu mau não fosse embora,  
Sinto uma dor que tanto me maltrata,  
É a saudade que, já nesta aurora,  
Da tua eternidade, me arrebatou.

Carregaste por invia estrada agora  
O diadema da dor, em ti inata.  
Porque será que, compreendida agora,  
Meu ser se abate e em prantos se desata?

Esposa, mãe e filha em quintessencia.  
Se na terra faltaram—te venturas,  
Tens no céu a visão do Onipotencia.

E immerso na orvalhada de amarguras,  
Inda te vejo pela noite infinda,  
«E, em meus dias, sem luz, vejo—te ainda».

Do Vereador Paulo H. uma cópia de sua mensagem  
de M. recebemos a indicando a necessidade de se  
carta abaixo transcrita, construir a ponte da passagem  
de nível perto dos depósitos  
da Central do Brasil, dando  
Cachoeira Paulista, 13 de set- acesso ao populoso e progres-  
embro de 1960 sista Bairro da Vila Carmen

Ilmo. Sr. Dando ênfase à maneira elo-  
Lúcio Gualiato giável como aquele parlamen-  
Diretor de «O Cachoeirense» tar vem de trabalhar pelos  
Prezado Senhor. nossos problemas, encareço de  
V.S. a especial fineza de tor-  
nar pública esta carta pelo  
journal «O Cachoeirense»

É a presente para levar  
ao conhecimento de V.S. que  
recebi do Deputado Wilson  
Lapa, da bancada do PRP,  
na Assembléia Legislativa,  
Cordialmente  
Paulo Heber de Moraes

**Dr. Manoel Moraes Filho**  
Cirurgião Dentista

Obturações pelo moderno processo  
de alta rotação

Ruá Ministro Cardoso Ribeiro, 92 — Tel. 207  
(Exclusivamente com hora marcada)

## Declaração

Declaro que foi perdido o  
certificado de propriedade do  
veículo Caminhão marca Ford  
ano 1948 de propriedade do  
sr. Joaquim Gonçalves de  
Campos, adquirido sem re-  
serva de domínio de Julio de  
Oliveira Almeida certificado  
n.º 194652 expedido pela  
Delegacia de Aereias em  
19-5-1949.

Joaquim Gonçalves de Campos  
Proprietário

### «Diário Carioca»

Leia e assinie o  
DIÁRIO CARIOCA  
Assinatura Anual:  
Cr\$ 400,00  
Representante nesta cidade  
Luiz Tronizisco dos Santos  
Banco Ribeiro Junqueira

## Recebemos do «Grupo Cachoeirano de Teatro e Folclore», a seguin- te comunicação

Cachoeira, Paulista, 9 de  
setembro de 1960  
Ilmos srs.  
O Cachoeirense  
Nesta

Temos a satisfação e a  
honra de levar ao conhecimen-  
to de VV.SS a fundação do  
«Grupo Cachoeirano de Teat-  
ro e Folclore», cuja direção  
ficou assim constituída: Dire-  
tor responsável, José Botelho  
Netto, Diretor Artístico, Ruth  
Guimarães, Assistentes da di-  
reção, Isaura Helena Nóbrega  
e Antonio Mariano de Camargo.  
Acreditamos, outrossim,  
que a referida entidade tem  
fins exclusivamente culturais,  
e inclui no seu programa, o  
incremento da boa leitura, o  
conhecimento dos seus auto-  
res, a declamação, estudo de  
arte dramática, e, assim que  
se conseguirem meios, estudo  
de dança, canto e música  
clássica.

Aproveitamos o ensejo para  
levarmos ao conhecimento  
de VV.SS. que o próximo  
festival de «Grupo Cachoeira-  
no de Teatro e Folclore» se-  
rá levado no Cine Independên-  
cia, às 20 hs. do dia 29 de  
setembro corrente.

Atenciosamente  
Ruth Guimarães  
Diretor Artístico

Leiam «O Cachoeirense»

OUÇA  
**CARACÚ**  
NO  
**ESPORTES**

as 17,30.hs pela  
RADIO URÂNIO - 1510

Quilocielos

Um programa sensacional  
apresentado pela equipe espor-  
tiva mais ouvida no Brasil.  
PEDRO LUIZ, EDSON  
LEITE, MARIO MORAES,  
DARCY REIS, RENATO  
SILVA, H. FERNANDES,  
FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa

**CARACÚ**  
a cerveja dos esportistas.



## 145.a Zona Eleitoral Cachoeira Paulista

### EDITAL

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz Eleitoral des-  
ta 145.a Zona—Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo  
e Presidente da 145.a Junta Apuradora das eleições de  
3 de outubro de 1960, etc...

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento ti-  
verem, que, a 145.a Junta Apuradora, sob sua presidência  
escolheu para seus escrutinadores e auxiliares, os cidadãos  
abaixo designados, distribuídos em três Turmas Apurado-  
ras, assim constituídas:

1.a Turma:  
Presidente Dr. Daniel de Faria Costa  
Escrutinador Antonio Porto Gomes  
« Rubens Motta de Siqueira  
« José Bastos Filho.  
« Rodolpho de Oliveira Teixeira

2.a Turma:  
Presidente Dr. Ary Sene Silva  
Escrutinador Geraldo Porto Gomes  
« Octacilio Pereira de Souza  
« Djalma Pinto de Magalhães  
« Vansette Rodrigues do Prado

3.a Turma:  
Presidente Dra. Maria T. Pinto Gomes  
Escrutinador José Porto Lopes  
« Helio Pinto Barbosa  
« Edmir Gomes Fernandes  
« Amaury Fleury de Azevedo

Funcionará como Secretário da Junta o escrutinador  
José Bastos Filho.

FAZ SABER

mais que a Junta reunir-se-á no dia, local e hora que fôr  
por Sua Excelência, designados. E para que chegue ao co-  
nhecimento de todos e não se alegue ignorância, mandou  
expedir o presente edital que será afixado no local de  
costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira  
Paulista, aos 3 de Setembro de 1960. Eu, José Porto Go-  
mes, escrivão eleitoral, subscrevi.

O JUIZ ELEITORAL O PRESIDENTE DA JUNTA:  
Daniel de Faria Costa

Para Presidente da Republica Vote em  
**Jânio Quadros**

## Lembranças de Paris As Classes Sociais O ovo e o fim do mundo Conceição quase faz briga

Continuação da 1ª página

É medieval para sempre ultrajada. Nunca mais se pôde rezar missa nessa igreja que abrigou as sagradas relíquias, trazidas por São Luiz.

O século XIX, porém, voltou-se para a Idade Média; na febre romântica de valorizar o que era nacional e o que era gótico, entusiasmou-se também pela Santa Capela. Restaurou-a, como a Notre-Dame, o célebre arquiteto Violet le-Duc.

Nos períodos das duas grandes guerras mundiais, os vitrais foram desmontados e guardados, escapando à fúria de possíveis bombardeios. Felizmente, porque esses vitrais constituem o principal elemento do caráter leve e frágil da Santa Capela. Neste particular, as restaurações do século XIX foram perfeitas; difícilmente se distinguem os vitrais no lermos dos do século XIII. Olhando-os vemos cenas do Antigo Testamento, do Evangelho e guardamos principalmente a história da translação da Coroa de espinhos e da relíquia da Santa Cruz. As figuras lendárias de São Luiz e de sua piedosa mãe, Branca de Castela, aparecem em vários quadros dessa história e permanecem vivas no coração de todos os parisienses e na lembrança dos que visitaram a Santa Capela.

Em Roma existiam, desde os tempos mais antigos, duas classes sociais, a dos plebeus e a dos patrícios. Até hoje não se sabe bem ao certo qual dessas classes teria povoado primitivamente o Lácio. Se os plebeus eram os primitivos habitantes e submeios pelos patrícios, vergaram ao seu domínio. Se ambos coexistiram, em igualdade de condições vergando-se os plebeus, mais tarde a várias imposições dos patrícios. Essas diferenças sociais permaneceram bastante até a elaboração da lei das doze tábuas—Leges Duodecim tabularum, que foi a grande conquista dos plebeus, no campo da igualdade de direitos (450 a.c.).

Os patrícios, que constituíam a nobreza, eram zelosos das tradições de seus maiores e formavam a princípio uma classe fechada. A eles estavam incumbida a guarda dos valores da civilização, incumbência essa advinda, naturalmente, dada a posição de superioridade, que desfrutavam perante a plebe. Então, sua maneira de falar era mais afetada, formalista, sendo justamente seu linguajar apurado, um timbre de distinção social.

Os plebeus, como talvez desconhecemos sua própria origem, falavam descuidadamente e deixavam infiltrar em sua classe, sem preconceitos, elementos estrangeiros. Desta forma, seu número ia aumentando dia a dia, graças às conquistas e contrato com povos de outras regiões lentamente latinizadas.

É indubitável, que sua maneira de falar, já descuidada pelos fatores apontados sofre influência, principalmente léxica, das línguas dos povos conquistados. Esse falado pela grande maioria dos habitantes romanos, trabalhadores dos campos, soldados, administradores artífices, constitui o latim vulgar, o «sermo plebeus ou quotidianus».

O latim falado pelos patrícios forma o latim cidadão, o «sermo urbanus, sermo familiaris».

Prof. Francisco G. Prado Sarti

### CASA

Vende-se uma casa a Rua Barbosa Ferraz n.º 181 tratar na Rua Bernardino de Campos n.º 223 fone 371 (Rosinha).

Rio, 15 («Estado») — Centenas de curiosos acorreram à residência do açougueiro José Alves da Rocha na av. Amarel Peixoto, 527, na cidade de Barra Mansa, para ver um ovo posto por uma galinha carijó. Esse ovo traria a inscrição «Fim-1981», que segundo alguns seria a advertência de que naquele ano o mundo terá fim.

### Aniversários

Dia 19-D. Iolanda Pinto Varella, esposa do Sr. Nelson Varella, José Eurico Soares Lara, filho do casal Sr. e Sra. José Jazão Lara.

Dia 21 José M. Hummel, filho do casal Antonio R. Hummel.

Sra. Lara, filha de D. Ruth Amaral Gurgel Guida. Venina Brandão, cunhada do Sr. Francisco Agostinho Ananias.

Dia 23-Orlandino Roberto Pereira Filho filho do casal Sr. e Sra. Orlandino Roberto Pereira D. Maria Emilia Rodrigues, prgenitora do Sr. João Rodrigues

Dia 24- Graça Maria, filha do casal Sr. e Sra. Antonio Galvão Freire Filho residente em Guaratingueta, nosso assinante.

Dia 25- Ivany Gonçalves da Rocha sobrinha do Sr. Henrique Gonçalves da Rocha.

Sr. João M. Dabul Comerciante, proprietário da casa Três Marias e Presidente do clube Literário de Cachoeira Paulista. A Sra. Clélia Ferreira de Barros, funcionária da Rádio Urânio.

Aos aniversariantes, nosso parabéns.

### Falecimento

Faleceu repentinamente nesta cidade D. Julieta Carvalho da Silva (D. Catita) esposa do Sr. Jorge Carvalho e irmã do Sr. Manoel Duarte de Carvalho.

Seu sepultamento deu-se ontem, às 17 horas com grande acompanhamento.

A família enlutada envia os nossos pesames.

### Crianças de hoje

A tia do Lorico segura em seus braços a irmazinha deste, menina de alguns meses, que murmurava coisas incompreensíveis. Notando isso, pergunta a tia ao menino: —Lorico, que pensa você que sua irmazinha está dizendo? —Eu penso que ela está dizendo para a senhora me dar um cruzeiro...

Na noite da última sexta-feira, ao ensejo da visita da Parlamentar Conceição da Costa Neves, era de intensa expectativa a atmosfera, em virtude de comentários dos adeptos da candidatura do Sr. Jânio Quadros, que ameaçavam fazer barulho caso a oradora se excedesse em seus ataques aos ex-Governador Paulista.

O comício, marcado para as 20 hs. somente teve início às 21,40 falando inicialmente o jovem José Gualiato, um dos maiores entusiastas das candidaturas Lott-Jango em Cachoeira Paulista, o qual se revelou ótimo orador e profundo conhecedor dos acontecimentos políticos atuais, atende — se principalmente na explicação das razões fundamentais do alto custo de vida.

Em seguida fez uso da palavra o Sr. Reinaldo Martins dos Santos, em nome do PTB, fazendo com precisão o pégnico de seus candidatos. Foi anunciado a seguir o Vereador e Acadêmico de Direito, Paulo Heber de Moraes, que, saudando a visitante em nome dos Comitês locais, fez considerações serenas sobre diversos aspectos da campanha.

Atendendo a grande expectativa reinante, ocupou o microfone a Deputada Conceição da Costa Neves, cujo discurso se caracterizou por cerrados ataques ao sr. Jânio Quadros, todos eles baseados em sua experiência de política em São Paulo, com precisão de datas, locais, etc. A certa altura dos acontecimentos, quando os ataques mais se acentuavam pensamos que surgiria a reação prometida das forças oposicionistas, a qual, não veio a tempo algum, talvez pelo esfriamento dos ânimos, com a eficiente atuação das forças policiais. A parlamentar fez considerações elogiosas à figura do candidato Ademar de Barros, referindo-se de maneira cativante à sua grande companheira e benfeitora de São Paulo, D. Leonor Mendes de Barros.

As 22,15 o comício estava encerrado e agora uns ligeiros «Viva a Jânio Quadros», partidos de um pequeno grupo de frente o Comitê daquele candidato, aberto esquisitamente naquela noite, nada mais houve que contrabasse o acontecimento. O Cachoerense esteve presente e noticiou.

Aos aniversariantes, nosso parabéns.

### Eleitores: 3.412.611 Inscritos em São Paulo

São José do Barreiro é a Comarca de menor numero de eleitores, 1.024 Santos em primeiro lugar com 137.061 votantes.

Tabela de Preços	
CONSULTA	CR\$ 200,00
VISITA EM CASA:	
Durante o dia	CR\$ 300,00
Durante a noite	CR\$ 400,00
<b>Pequena Cirurgia e Partos (Preços à Combinar)</b>	
Dr. Darwin A. Prado	Dr. Miguel A. Siqueira
Dr. Luiz Maklouf	Dr. Celso Conde Leite
Dr. Waldemiro Mendonça	Dr. Danilo D. Paiva

### Balão de Gatos Novo Bispo de Lorena

continuação da 1ª página

Movimento Popular JÂNIO Quadros fará realizar também o seu comício de propaganda, trazendo, se as informações estão corretas, o Padre Godinho, o Padre Calzans, Deputado Federal Hebert Levy e outros... o que estará fazendo o PSP que este ano está assim tão quieto? Ou a visita da D. Leonor foi tudo no caso? O Deputado Wilson Lapa, do PRP Paulista, enviou uma mensagem ao Vereador Paulo Heber, pela qual indicou a necessidade de ser construída a ponte na passagem de nível que dá acesso à Vila Carmen, para posteriormente se pleitear a abertura daquela passagem pela Central do Brasil; éle mesmo está pessoalmente interessado no encampamento da Escola Normal e criação da Biblioteca municipal... aguardemos os acontecimentos. A expectativa aumenta quanto ao resultado das urnas de 3 de Outubro; a confusão cresce e se generaliza cada vez mais no nosso abominável BALÃO DE GATOS.

Conforme noticiamos chegara hoje a Lorena, D. Mehad de Campos, novo Bispo Diocesano. Os doutores José Moraes e Paulo César Moraes, comunicam que sua Clínica Dentária se acha aberta durante todo o dia e à noite até às 22 horas, na residência do primeiro, à rua Dr. Bernardino de Campos, 445 (Ao lado da Farmácia Prado).

### Comunicação.

Os doutores José Moraes e Paulo César Moraes, comunicam que sua Clínica Dentária se acha aberta durante todo o dia e à noite até às 22 horas, na residência do primeiro, à rua Dr. Bernardino de Campos, 445 (Ao lado da Farmácia Prado).

CLÍNICA CIRÚRGICA PROTESE



A família do saudoso JOSÉ PINTO FERNANDES convida parentes e amigos para assistirem a missa de aniversário de morte que manda celebrar no próximo dia 24 as 7 horas na igreja de São Sebastião (pela alma do mesmo extinto). A família penhorada agradece.